

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

3º TRIMESTRE DE 2020

**EMPRESA BRASILEIRA DE HEMODERIVADOS E
BIOTECNOLOGIA**

HEMOBRÁS

BALANÇO PATRIMONIAL EM

(EM R\$ 1)

ATIVO	Nota	30.09.2020	31.12.2019
CIRCULANTE			
Caixa e Equivalentes de Caixa	4	626.996.219	702.265.678
Clientes a Receber	5	328.716.105	111.948.927
Estoque	6	69.786.274	117.898.564
Impostos a Recuperar	7	60.544.740	48.341.378
Adiantamentos de Convênios e Assemelhados	8	4.658.188	3.785.516
Outros Créditos	9	10.959.456	7.845.880
Total do Ativo Circulante		1.101.660.982	992.085.943
NÃO CIRCULANTE			
Depósitos Judiciais	10.b	3.236.430	3.164.121
Imobilizado	11	870.316.528	855.004.029
Imobilizado em Operação		142.452.376	138.632.296
Imobilizado em Andamento	11.a	760.529.034	750.232.741
(-) Depreciação Acumulada		(22.652.725)	(23.848.851)
(-) <i>Impairment Test</i>	11.b	(10.012.157)	(10.012.157)
Intangível	12	17.710.518	18.912.339
Total do Ativo não Circulante		891.263.476	877.080.489
TOTAL DO ATIVO		1.992.924.458	1.869.166.432
PASSIVO			
CIRCULANTE			
Fornecedores	13	293.120.316	249.954.985
Obrigações Tributárias	14	1.692.363	1.931.989
Obrigações Sociais	15	7.218.577	4.643.909
Outras Obrigações		1.061.892	1.020.588
Total do Passivo Circulante		303.093.148	257.551.471
NÃO CIRCULANTE			
Fornecedores	13	540.857.237	386.466.569
Contingências	16	6.058.533	694.350
Total do Passivo não Circulante		546.915.770	387.160.919
Total do Passivo		850.008.918	644.712.390
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
	17		
Capital Social		1.218.334.955	1.201.768.293
Prejuízos Acumulados		(351.429.522)	(269.891.020)
AFAC		276.010.108	292.576.769
Total do Patrimônio Líquido		1.142.915.540	1.224.454.042
TOTAL PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		1.992.924.458	1.869.166.432

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO TRIMESTRE
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	Nota	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2019 à 30/09/2019	01/07/2019 à 30/09/2019
Receita Operacional Bruta		586.440.000	194.757.810	629.720.400	247.492.200
(-) Deduções da Receita Bruta		-	-	-	-
Receita Operacional Líquida	18	586.440.000	194.757.810	629.720.400	247.492.200
(-) Custos dos Produtos Vendidos	19	(440.667.169)	(147.293.351)	(428.850.835)	(173.491.462)
Resultado Operacional Bruto		145.772.831	47.464.459	200.869.565	74.000.738
Despesas Operacionais Administrativas		(47.100.373)	(11.915.412)	(57.466.153)	(18.951.618)
Administrativas		(47.100.373)	(11.915.412)	(57.466.153)	(18.951.618)
Salários e Encargos	20	(21.778.656)	(7.350.042)	(20.784.186)	(7.257.465)
Salários		(12.351.283)	(4.136.054)	(11.446.715)	(3.832.319)
Encargos		(7.390.289)	(2.534.070)	(7.179.027)	(2.570.247)
Adicionais		(28.513)	(13.037)	(53.701)	(16.233)
Benefícios		(1.558.469)	(517.207)	(1.667.409)	(690.463)
Plano de Saúde		(450.101)	(149.674)	(437.335)	(148.203)
Tributárias		(233.276)	(63.120)	(211.322)	(58.545)
Gerais	21	(30.121.338)	(7.327.069)	(32.562.826)	(10.307.431)
Depreciação/Amortização		808.933	(1.001.564)	(4.048.694)	(1.403.924)
Outras Despesas/Receitas	22	4.223.965	3.826.383	140.875	75.747
Resultado Financeiro Líquido	23	(176.130.406)	(17.306.742)	(5.156.280)	(30.784.713)
Receitas Financeiras		59.586.697	38.111.185	88.860.282	23.504.222
Despesas Financeiras		(235.717.103)	(55.417.927)	(94.016.562)	(54.288.935)
Resultado Operacional antes dos Impostos sobre o Lucro		(4.080.554)	(4.080.554)	(30.314.755)	(5.800.878)
IRPJ sobre o Lucro		(2.998.819)	(2.998.819)	(24.349.497)	(4.263.763)
CSLL sobre o Lucro		(1.081.735)	(1.081.735)	(5.965.258)	(1.537.115)
Resultado Líquido do Exercício	24	-81.538.502	14.161.751	107.932.377	18.463.530

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	<u>01/01/2020 à 30/09/2020</u>	<u>01/01/2019 à 30/09/2019</u>
Resultado Líquido do Exercício	-81.538.502	107.932.377
(+/-) Outros Resultados Abrangentes	-	-
Ajustes de Instrumentos Financeiros	-	-
Resultado Abrangente do Exercício	-81.538.502	107.932.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

(EM R\$ 1)

	<u>Capital Social</u>	<u>Prejuízos Acumulados</u>	<u>AFAC</u>	<u>Outros Resultados Abrangentes</u>	<u>Total</u>
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	1.192.082.724	(413.997.134)	302.262.338	-	1.080.347.928
Lucros/Prejuízos Líquido	-	144.106.114	-	-	144.106.114
Resultado Líquido do Exercício	-	144.106.114	-	-	144.106.114
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	9.685.569	-	(9.685.569)	-	-
Integralização do Capital mantido em AFAC (PÑC)	-	-	-	-	-
Recebimento AFAC	-	-	-	-	-
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019	1.201.768.293	(269.891.020)	292.576.769	-	1.224.454.042
Lucros/Prejuízos Líquido	-	(81.538.502)	-	-	(81.538.502)
Integralização do Capital mantido em AFAC (PL)	-	-	-	-	-
Resultado Líquido do Exercício	-	(81.538.502)	-	-	(81.538.502)
Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	-
EM 30 DE SETEMBRO DE 2020	1.201.768.293	(351.429.521)	292.576.769	-	1.142.915.540

**DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	01/01/2020 à 30/09/2020	01/01/2019 à 30/09/2019
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro/Prejuízo Líquido	(81.538.502)	107.932.377
Ajuste de Valores não Monetários		
Depreciação e Amortização	5.695	4.048.125
Ajuste de Imobilizado e Intangível	2.100	1.543
Prejuízo Ajustado	(81.530.707)	111.982.044
(Aumento) Redução nos Ativos		
Estoque	48.112.290	(46.837.479)
Clientes	(216.767.178)	(55.064.784)
Impostos a Recuperar	(12.203.362)	(1.115.544)
Adiantamentos	(872.673)	(957.603)
Outros Ativos	(3.185.885)	(3.548.362)
Aumento (Redução) nos Passivos		
Fornecedores	197.555.999	121.958.059
Convênios	-	-
Obrigações com Pessoal	2.574.667	2.007.716
Obrigações Tributárias	(239.625)	(2.117.902)
Outros Passivos	5.405.488	(26.827)
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	(61.150.986)	126.279.318
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Aquisição de Imobilizado	(14.118.473)	(12.595.647)
Aquisição de Intangível	-	-
Caixa Líquido gerado pelas Atividades de Investimento	(14.118.473)	(12.595.647)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Integralização de Capital	-	-
AFAC	-	-
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades de Financiamento	-	-
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(75.269.460)	113.683.671
Saldo Inicial das Disponibilidades	702.265.678	561.066.635
Saldo Final das Disponibilidades	626.996.219	674.750.306
Aumento (Redução) nas Disponibilidades	(75.269.460)	113.683.671

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO
PARA OS PERÍODOS DE**

(EM R\$ 1)

	Acumulado do atual exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do exercício anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
1. RECEITAS	590.667.715	629.861.275
Receita Operacional Bruta	586.440.000	629.720.400
Outras Receitas	4.227.715	140.875
2. INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	469.928.198	460.628.856
Custos dos Produtos Vendidos	440.667.169	428.850.835
Materiais, Energia, Serviços de Terceiros e Outros	29.261.028	31.778.021
3. VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	120.739.517	169.232.419
4. DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO	(808.933)	4.048.694
5. VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3-4)	121.548.450	165.183.725
6. VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	59.586.697	88.860.282
Receitas Financeiras	25.737.613	32.225.705
Outras	33.849.084	56.634.578
7. VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	181.135.147	254.044.007
8. DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO	181.135.147	254.044.007
8.1 Pessoal e Encargos	17.999.485	17.116.150
Remuneração Direta	14.816.131	13.852.995
Benefícios	2.008.570	2.104.744
FGTS	1.174.784	1.158.411
8.2 Impostos, Taxas e Contribuições	8.093.001	34.207.233
Federais	7.936.345	34.048.556
Estaduais	101.484	99.052
Municipais	55.172	59.625
8.3 Remuneração de Capitais de Terceiros	236.581.162	94.788.247
Juros	7.449.003	8.625
Aluguéis	864.059	771.685
Outras	228.268.100	94.007.937
8.4 Remuneração de Capitais Próprios	(81.538.502)	107.932.377
Resultado do Exercício	(81.538.502)	107.932.377

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

1 CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia – Hemobrás, doravante denominada “Hemobrás” ou “Companhia”, é uma empresa pública de personalidade jurídica de direito privado, sob controle da União, com prazo de duração indeterminado, constituída nos termos da Lei nº 10.972, de 2 de dezembro de 2004, regida pela Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), pelo Estatuto Jurídico das Estatais (Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016), pelo Decreto nº 8.945, de dezembro de 2016, e por seu Estatuto Social.

A Companhia tem como atividade principal a produção e comercialização de medicamentos biotecnológicos e de medicamentos hemoderivados, a partir do fracionamento de plasma obtido no Brasil, vedada a comercialização somente dos produtos deles resultantes, podendo ser ressarcida pelos serviços de fracionamento, de acordo com o previsto no parágrafo único do art. 2º da Lei nº 10.205, de 21 de março de 2001. Atualmente, os medicamentos produzidos pela Hemobrás são destinados para tratamento de pacientes do Sistema Único de Saúde – SUS.

Os principais produtos que serão distribuídos pela Hemobrás são a albumina, o complexo protrombínico, o fator IX, o fator VIII plasmático, o fator VIII recombinante, o fator de von Willebrand e a imunoglobulina.

A Hemobrás está sediada em Brasília-DF e possui quatro filiais no estado de Pernambuco, uma na cidade do Recife, uma em Abreu e Lima e duas em Goiana.

2 ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976), complementadas pelos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC e por normas da Comissão de Valores Mobiliários – CVM. As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

Cabe destacar que as demonstrações contábeis foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

2.1.1 Surto de Coronavírus

Os casos de coronavírus ("COVID-19") foram reportados pela primeira vez em 30 de dezembro de 2019 e desde então se espalharam por diversos países, com relatos de múltiplas fatalidades ocasionadas pelo vírus.

Em 11 de março de 2020, a Organização Mundial da Saúde declarou a COVID-19 como um surto pandêmico. Durante o mês de março de 2020, as autoridades governamentais de várias jurisdições impuseram confinamentos ou outras restrições para conter o vírus e diversas empresas suspenderam ou reduziram suas operações. O impacto final na economia global e nos mercados financeiros ainda é incerto.

Ações tempestivas da Hemobrás, para o enfrentamento da COVID-19 e seus impactos, foram definidas através de dois protocolos, o Protocolo de Continuidade do Negócio, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia e o Protocolo de Resposta à Emergência, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do novo coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da empresa e na saúde de todos os colaboradores.

À medida que os efeitos da pandemia afetaram as regiões onde as distribuições de medicamentos da Hemobrás estão concentradas, a Empresa enfrentou dificuldades para realizar a logística de distribuição, principalmente para a região norte do país. Mesmo com as dificuldades, em conjunto com o Ministério da Saúde, foi possível antecipar as pautas previstas no contrato, permitindo a manutenção das entregas dentro dos prazos estabelecidos e sem qualquer tipo de consequência para os usuários. Ainda no período, a Hemobrás não enfrentou dificuldades operacionais relacionadas à força de trabalho e com a implantação das medidas de contingência não foi necessário suspender as operações. A grande maioria das equipes realizaram suas atividades através de teletrabalho, principalmente as pessoas de grupo de risco, sendo mantido o trabalho presencial, para as atividades que assim demandavam, com o sistema de rodízio. A Companhia vem avaliando constantemente os impactos da COVID-19 em seus negócios.

- **Abaixo está apresentado um resumo dos principais impactos nas demonstrações financeiras intermediárias em 30 de setembro de 2020:**

Redução do valor recuperável ("*impairment*") e contratos onerosos - A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que indicariam uma perda por *impairment*. Como a pandemia ainda está avançando, o impacto financeiro resultante da COVID-19 nas unidades geradoras de caixa da Companhia ("UGC"), se houver, não pode ser estimado com segurança no momento.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia julga que o modelo de *impairment* preparado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, representa o cenário mais razoável. Como os impactos das premissas de longo prazo, resultantes da pandemia ainda são bastante incertos não foi possível avaliar, ainda, perda adicional por *impairment*. No entanto, quando for realizado estudo de revisão do *impairment test*, poderemos ter uma alteração significativa na abordagem aplicada para elaborar os fluxos de caixa descontados e, assim, poderá ter uma perda adicional por *impairment* em períodos subsequentes.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

Tributos diferido e/ou reduzidos - As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais, impostos pela atual pandemia, de dimensões crescentes e ainda incertas que paralisaram as atividades mundiais, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: Federal -(i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - tiveram os prazos de recolhimentos diferidos para quatro e cinco meses; (ii) FGTS - teve o recolhimento das competências de março a maio diferidas para julho/2020 com parcelamento em seis parcelas iguais; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020. Em relação aos tributos diferidos, a Hemobrás realizou o pagamento nas competências normais do FGTS e INSS, usando apenas os benefícios da redução dos Tributos do Sistema S.

Clientes - não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelo cliente no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda. Os clientes não indicaram a intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais até 30 de setembro de 2020;

Passivo com fornecedor em moeda estrangeira e variação cambial - Em 31 de dezembro de 2019, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (Dólar) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*, de modo a mitigar riscos de perdas cambiais. A Administração tem conhecimento dos possíveis efeitos decorrentes da ausência de proteção e, para se resguardar, continua atuando para ampliar sua proteção cambial de modo a minimizar os impactos financeiros decorrentes da volatilidade cambial, no entanto, tem encontrado algumas dificuldades, principalmente, devido ao custo das soluções disponíveis no mercado.

Em 30 de setembro de 2020, devido à desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano, houve uma perda líquida, por variação cambial, de R\$195.163.661 milhões, no acumulado dos nove primeiros meses do ano. Os impactos da variação cambial ainda poderão apresentar perdas adicionais até 31 de dezembro de 2020 que poderão impactar os resultados da Empresa no exercício de 2020. Cabe informar que a Hemobrás precisará pagar uma parcela do passivo, em moeda estrangeira, até dezembro de 2020, no valor nominal aproximado de US\$16 milhões. Hoje a empresa possui caixa suficiente para liquidar a parcela prevista.

2.2 Moeda funcional e apresentação

Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados usando o real, moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua (moeda funcional).

2.3 Base de mensuração

As Demonstrações Contábeis foram preparadas utilizando como base o custo histórico.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

Na elaboração das demonstrações é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para a contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas: a constituição de provisões necessárias para riscos tributários, cíveis e trabalhistas; a vida útil do ativo imobilizado; as perdas relacionadas a "contas a receber"; a recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis; e a elaboração de projeções para a realização de imposto de renda diferido, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração da Companhia, podem, eventualmente, apresentar variações em relação aos dados e aos valores reais.

3 PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis adotadas pela Companhia estão descritas a seguir:

3.1 Caixa e Equivalente de Caixa

Compreendem saldos de caixa, bancos e investimentos financeiros com realização imediata. Estão sujeitos a risco insignificante de alteração no valor justo, sendo utilizados na gestão das obrigações de curto prazo.

3.2 Instrumentos Financeiros

O CPC 48 – Instrumentos Financeiros introduziu novas exigências para a classificação de ativos financeiros, que depende do modelo de negócios da entidade e das características contratuais do fluxo de caixa dos instrumentos financeiros; define um novo modelo de contabilização de perdas por redução no valor recuperável, que exigirá um reconhecimento mais efetivo; e introduz um novo padrão de *hedge accounting* e *impairment test*, com maior divulgação sobre a atividade de gestão de risco.

3.3 Clientes

A Hemobrás não reconheceu, no terceiro trimestre de 2020, as perdas em créditos de liquidação duvidosa, uma vez que possui um único cliente, o Ministério da Saúde, que pagou todos os títulos que estavam em aberto, exceto os títulos em trâmite de autorização e pagamento.

São contabilizados inicialmente pelo valor justo da contraprestação a ser recebida, sendo deduzidas as perdas por redução ao valor recuperável de ativos *impairment*, se houver.

3.4 Perdas Estimadas em Créditos de Liquidação Duvidosa – PECLD

São constituídas de acordo com os procedimentos e critérios definidos pela Administração, que incluem a análise criteriosa das faturas a receber vencidas e incertas quanto ao seu recebimento.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

3.5 Estoque

Os insumos, as matérias-primas e os medicamentos estão registrados ao custo médio ponderado de aquisição, que não excede o valor de mercado. Os medicamentos são adquiridos em moeda corrente (Real).

3.6 Imobilizado

O CPC 27 – Imobilizado é registrado pelo custo de aquisição, formação e construção, que compreende também os custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo em condições de operação, bem como, quando aplicável, a estimativa dos custos com desmontagem e remoção do imobilizado e de restauração do local onde está localizado, deduzido da depreciação acumulada e das perdas por redução ao valor recuperável de ativos. Os imobilizados são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.7 Intangível

Os intangíveis são representados por aquisição de licenças de uso de softwares e marcas adquiridas, e são registrados pelo custo de aquisição e/ou formação, que é amortizado, após a entrada em operação, sendo seus valores recuperáveis em função de suas operações. Os intangíveis são testados anualmente em relação a perdas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

3.8 Avaliação do Valor Recuperável dos Ativos

Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são avaliados periodicamente com a finalidade de identificar evidências que levem a perdas de valores não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, ocorrendo perda decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável – definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo –, esta é reconhecida no resultado do período.

3.9 Arrendamento Mercantil

O CPC 06 – Arrendamento Mercantil, que entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019, estabeleceu os princípios para reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação para contratos de arrendamento. A norma introduz, para os arrendatários, um modelo único de contabilização do balanço patrimonial, no qual estes são requeridos a reconhecer um ativo de arrendamento refletindo os futuros pagamentos com a referida depreciação. A natureza da despesa relacionada a estes arrendamentos foi alterada, deixando de ser uma despesa linear de arrendamento operacional e passando a representar uma despesa de depreciação do direito de uso e despesa de juros pela atualização do passivo de arrendamento a uma taxa desconto ou incremental.

A Hemobrás avaliou a aplicação do CPC 06 para o exercício de 2019, em que não foram identificados contratos de arrendamento superiores a 12 meses, considerando os contratos inferiores a R\$50 mil como um ativo de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

baixo valor. Os contratos vigentes se referem a arrendamento de máquinas e equipamentos, veículos leves e imóveis.

Importante destacar que a Hemobrás analisou, porém não identificou: (i) contratos que tratem de ativos identificáveis e não identificáveis na mesma negociação; ou (ii) contratos de prestação de serviços em que foram constatados ativos identificáveis dentro do escopo da norma. Anualmente, a Administração avaliará a aderência da norma às suas operações.

3.10 Fornecedores

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias auferidas/incorridas, que são apropriados em despesas e receitas financeiras. As obrigações são classificadas em (i) Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se no curso do exercício subsequente à data do balanço patrimonial; e (ii) Não Circulantes, quando os prazos estabelecidos ou esperados situem-se após o término do exercício subsequente à data do balanço patrimonial.

3.11 Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis

São definidas com base em avaliação e qualificação dos riscos cuja perda é considerada provável, conforme o CPC 25 – Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes. Essa avaliação é suportada pelo julgamento da Procuradoria Jurídica da Companhia, considerando as jurisprudências, as decisões em instâncias iniciais e superiores, o histórico de eventuais acordos e decisões, a experiência de seus assessores jurídicos, bem como outros aspectos aplicáveis.

3.12 Demais Ativos e Passivos Circulantes e não Circulantes

Os demais ativos são registrados pelo custo de aquisição, reduzidos de provisão para ajuste ao valor recuperável, quando aplicável. As demais obrigações são registradas pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

3.13 Partes Relacionadas

A Companhia possui partes relacionadas: com a União e com o pessoal chave da Administração. As Partes Relacionadas enquadram-se nesse conceito a transferência de recursos, serviços ou obrigações entre partes relacionadas, independentemente de haver ou não um valor alocado à transação. As transações com partes relacionadas são realizadas pela Hemobrás, observando-se os preços e condições usuais de mercado e, portanto, não geram qualquer benefício indevido às suas contrapartes ou prejuízos à Companhia.

3.14 Receita de Contrato com Cliente

O CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente estabeleceu que o reconhecimento de receita seja feito de modo a retratar a transferência de bens ou serviços para o cliente por um montante que reflita a expectativa da Companhia de ter em troca os direitos desses bens ou serviços. No caso da Hemobrás, a obrigação de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

desempenho está prevista no contrato assinado com o Ministério da Saúde que prevê a aquisição de medicamentos recombinantes. A receita foi reconhecida integralmente em data específica no momento da venda.

3.15 Tributos sobre o Lucro

O CPC 32 – Tributos sobre o Lucro estabeleceu como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração de quando há incerteza sobre os tratamentos de tributos sobre o lucro, no reconhecimento e na mensuração de seu tributo corrente ou diferido, com base no lucro tributável.

As interpretações apresentadas consideram que a Hemobrás deve utilizar em seu julgamento o estabelecido no CPC 32. No terceiro trimestre não houve contabilização de posições incertas sobre os tributos sobre o lucro.

3.16 Demonstração do Valor Adicionado – DVA

A Hemobrás elaborou as Demonstrações do Valor Adicionado – DVA nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado. O *International Financial Reporting Standards – IFRS* não exige a apresentação dessa demonstração, mas ela é apresentada como parte adicional desta Companhia.

Essas demonstrações têm como objetivo apresentar informações relativas à riqueza criada pela Companhia e à forma como tais riquezas foram distribuídas.

3.17 Moeda Estrangeira

A Administração da Companhia adotou o real como sua moeda funcional, de acordo com as normas descritas no CPC 02 – Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis. Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio da data de cada transação.

Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio na data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos nas demonstrações de resultados. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira, quando aplicável, são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação do valor justo, quando este é utilizado.

3.18 Aprovação das Demonstrações Contábeis

Foram aprovadas em 21 de setembro de 2020, pelo Diretor Administrativo e Financeiro, as Demonstrações Contábeis, para fins de auditoria independente.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

4 CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Fundo fixo	12.108	12.007
Banco conta movimento	14.900	200
Aplicações financeiras		
Aplicação extramercado CEF	101.246.585	100.725.527
Aplicação extramercado BB	525.722.626	601.527.943
Total	626.996.219	702.265.678

As disponibilidades são representadas substancialmente por fundos extramercado do Banco do Brasil e da Caixa Econômica Federal, conforme determina a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil. A Resolução estabelece que as disponibilidades oriundas de receitas próprias das empresas públicas e das sociedades de economia mista integrantes da Administração Federal Indireta sejam aplicadas nestes fundos ou por instituição integrante do conglomerado financeiro por eles liderados, constituídos com observância no disposto nessa Resolução.

Os rendimentos estão vinculados à taxa média ao mês de 2,40% para a aplicação extramercado, e o saldo das aplicações financeiras totaliza o valor de R\$626.969.219.

5 CLIENTES A RECEBER

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados (5.a)	6.266.247	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes (5.b)	322.449.858	105.682.680
Total	328.716.105	111.948.927

5.a Ministério da Saúde – Medicamentos Hemoderivados

O saldo em aberto no valor de R\$6.266.247 continua em negociação com o Ministério da Saúde.

5.b Ministério da Saúde – Medicamentos Recombinantes

Trata-se de contas a receber referentes ao contrato celebrado entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde (Contrato nº 205/2019), cujo objeto é a aquisição de concentrado de fator de coagulação, fator VIII recombinante e pó líófilo para injetável, e cujo montante é de R\$322.449.858.

5.1 VALORES A RECEBER POR IDADE DE VENCIMENTO

A composição de clientes a receber por idade de vencimento é apresentada conforme quadro a seguir:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Tipo	Quantia Pendente	Atual	1-30 Dias Vencido	31-60 Dias Vencido	61 a 90 Dias Vencido	91 a 180 Dias Vencido	181 a 360 Dias Vencido	Mais 361 Dias Vencido
Hemoderivados	6.266.248	-	-	-	-	-	-	6.266.248
Recombinantes	322.449.858	68.585.184	63.726.480	32.111.242	34.846.701	95.617.335	32.386.412	4.823.496
Total	328.716.106	68.585.184	63.726.480	32.111.242	34.846.701	95.617.335	32.386.412	1.442.752

Até 30 de setembro de 2020, a Hemobrás não constituiu provisão para perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa – PECLD.

Com a pandemia do COVID-19, a Hemobrás vem tendo dificuldade em receber as notas fiscais atestadas dos hemocentros. Dessa forma, a Hemobrás vem trabalhando em conjunto com o Ministério da Saúde para sanar este problema.

6 ESTOQUE

Concentrado de Fator VIII de Coagulação Recombinante – Hemo-8r

No decorrer do terceiro trimestre de 2020, a Hemobrás manteve a distribuição do concentrado de fator VIII de coagulação recombinante recebido da Baxalta GmbH. Os estoques foram mensurados com base no valor de aquisição, e o método utilizado para mensuração das saídas foi o custo médio ponderado. O valor realizável líquido da quantidade de estoque mantido para atender contratos de venda com o Ministério da Saúde no exercício corrente foi maior que o custo de aquisição; dessa forma, o estoque foi mensurado pelo custo de aquisição. Todos os medicamentos recombinantes foram adquiridos em moeda corrente.

O saldo em 30/09/2020 do medicamento concentrado de fator VIII de coagulação recombinante – Hemo-8r totaliza o montante de R\$49.225.991.

A Hemobrás está monitorando o efeito da COVID-19 nas importações realizadas, no intuito de verificar as possíveis implicações que poderão ocorrer e o que pode ser contornado para não haver desabastecimento do Sistema Único de Saúde – SUS. Cabe informar que até o momento não foram registrados problemas nas importações, que seguem dentro do cronograma estabelecido.

Gestão do Plasma

Para o plasma estocado em 2019, no valor total de R\$9.416.841, foram emitidos o Parecer nº 00890/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, referente à consulta acerca da viabilidade legal para realizar parceria entre a Hemobrás e as empresas interessadas para doação de plasma humano, e o Despacho nº 4766/2019/Conjur-MS/CGU/AGU, que aprovou esse Parecer, adotando fundamentos e conclusões no sentido de que a doação com encargo do plasma humano estocado na Hemobrás às empresas interessadas, insuscetível de utilização/fracionamento para uso humano, não constitui afronta à decisão judicial proferida na Ação Civil Pública – ACP registrada sob o nº 0812772-19.2017.4.05.8300, nem, tampouco no caso específico em análise,

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

afronta o §4º do art. 199 da Constituição Federal; acrescentando ainda, quanto à destinação do plasma, que hipotética e eventualmente possa servir de insumo na fabricação de bens.

A Hemobrás, com base nos citados documentos e diante da não possibilidade de fracionamento do plasma em estoque, iniciará um processo com o objetivo de buscar no mercado interessados em utilizar o plasma estocado fora das especificações técnicas necessárias para o fracionamento de medicamento para uso humano.

A Administração da Hemobrás, após análise, procedeu à reclassificação contábil dos itens registrados na conta matéria-prima – plasma, no montante de R\$9.416.841, para a conta matéria-prima – plasma (FE), o saldo atual é de R\$9.321.929.

O estoque de plasma sob a responsabilidade do Laboratório Francês de Fracionamento e Biotecnologia – LFB S/A, no montante de R\$12.351.077, foi em sua totalidade classificado para a conta de provisão para perda de estoque no exercício de 2019 até 30 de setembro de 2020 não foi possível efetivar a baixa da provisão, em virtude de trâmites documentais.

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Matéria-prima – plasma	-	-
Matéria-prima – plasma (FE)	9.321.929	9.416.841
Produtos em elaboração	9.293.790	9.293.790
Produtos para revenda e acabados – medicamentos		
Tegeline 5 g/100 ml – imunoglobulina	-	-
Vialebex 200 mg/ml 50 ml – albumina	-	-
Concentrado de fator VIII recombinante 250 UI	9.117.449	18.185.819
Concentrado de fator VIII recombinante 500 UI	731.604	72.731.953
Concentrado de fator VIII recombinante 1.000 UI	39.376.938	5.942.664
(-) Provisão para perda de estoque	(12.351.077)	(12.351.077)
Estoque – material de uso/consumo	3.622.926	3.548.674
Importações em andamento – estoque	10.672.715	11.129.899
Total	69.786.274	117.898.564

7 IMPOSTOS A RECUPERAR

Em relação aos tributos recuperáveis, houve um incremento de R\$11.851.261 de créditos tributários decorrente das operações de venda de medicamentos para o Ministério da Saúde. Em 30/09/2020, o saldo de impostos a recuperar no montante de R\$60.544.740 é composto pelos seguintes tributos:

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
IRRF a recuperar	10.146.698	3.078.103
CSLL a recuperar	6.995.959	2.213.293
PIS a recuperar	5.933.735	5.933.735
Cofins a recuperar	35.859.099	35.859.099
IRRF s/ aplicações financeiras	339.117	0

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

PIS	27.690	27.690
Cofins	132.268	132.268
ISS	21.485	21.486
ICMS-DF	78.655	78.655
IRPJ saldo negativo DIPJ 2014/2015	321.401	316.566
CSLL saldo negativo DIPJ 2014/2015	2.046	2.015
CSLL saldo negativo DIPJ 2013/2014	120.605	118.908
CSLL saldo negativo DIPJ 2011/2012	129.941	128.280
IRPJ saldo negativo DIPJ 2015/2016	5.438	5.349
CSLL saldo negativo DIPJ 2015/2016	2.334	2.296
Outros impostos a compensar	428.270	423.636
Total	60.544.740	48.341.378

8 ADIANTAMENTO DE CONVÊNIOS E ASSEMELHADOS

Em 30/09/2020, a Hemobrás possui um saldo de convênios em aberto no montante de R\$4.658.188.

Os convênios listados abaixo foram apresentados à Hemobrás para prestação de contas e ainda estão sendo analisados pela área responsável.

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Adiantamento a fornecedores		
Adiantamento a fornecedores	251.962	247.446
Adiantamento a convênios		
Organização Pan-Americana da Saúde – Opas	1.567.100	1.567.100
AD Diper – Convênio 01/2009 (Serviços)	0	266.292
Fiocruz/Fiotec – TC 83/2010	1.510.758	1.510.758
Coppetec	-	-
Adiantamento a funcionários		
Adiantamento de férias	324.251	134.493
Adiantamento de 13º salário	974.756	
Adiantamento de viagem		
Empregados/colaboradores	29.361	59.427
Total	4.658.188	3.785.516

9 OUTROS CRÉDITOS

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Encargos a recuperar – fornecedor (9.a)	8.637.576	6.574.998
Seguros/garantia a apropriar (9.b)	1.219.681	487.210
Custos de medicamentos a apropriar (9.c)	594.923	405.329
Cessão de licença de uso de software a apropriar	90.942	71.527
Depósitos judiciais (10.a)	391.494	274.569

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Outros créditos	24.840	32.248
Total	10.959.456	7.845.880

9.a Encargos a Recuperar – Fornecedor

A conta de Encargos a Recuperar, no montante de R\$8.637.576, é composta pelas notas de crédito de valores a serem ressarcidos pelo transferidor de tecnologia dos medicamentos hemoderivados. Os valores foram renegociados e há previsão de ressarcimento após a assinatura de um aditivo contratual, que ocorrerá em 2020.

9.b Seguros/Garantia a Apropriar

O saldo da conta Seguros/Garantia a Apropriar, no valor de R\$1.219.681, diz respeito à contratação de seguro total dos medicamentos, bens móveis e do parque fabril localizado em Goiana-PE.

9.c Custos de Medicamentos a Apropriar

O saldo da conta de Custos de Medicamentos a Apropriar, no montante de R\$594.923, refere-se à composição de salário, encargos e armazenamento dos medicamentos no aeroporto de Recife-PE, a ser apropriado quando da nacionalização dos medicamentos recombinantes importados.

10 DEPÓSITOS JUDICIAIS

10.a Outros Créditos – Depósitos Judiciais – Circulante

O saldo da conta de Depósitos Judiciais, classificados em Outros Créditos, no Circulante, totaliza o valor de R\$391.494 e refere-se a depósitos recursais, que entraram no polo ativo da Hemobrás durante o exercício de 2018. Os valores são atualizados pela taxa Selic.

10.b Depósitos Judiciais – não Circulante

Na conta de Depósitos Judiciais estão reconhecidos, principalmente, os depósitos da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL oriundos do processo de pedido de imunidade tributária e um depósito recursal. Os valores estão sendo atualizados pela Selic, porém as atualizações referentes aos depósitos da CSLL estão sendo classificadas como contingências no Passivo Circulante. O saldo da conta em 30 de setembro de 2020 era de R\$3.236.430.

11 IMOBILIZADO

No imobilizado estão os bens destinados à operação da Hemobrás e são registrados pelo custo de aquisição, deduzidos das respectivas depreciações calculadas pelo método linear, mediante aplicação de taxas que levam em consideração a vida útil econômica dos bens, e de provisão para redução ao valor recuperável quando

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

houver indicação de que o valor contábil dos bens é superior aos valores de recuperação. O valor contábil do imobilizado em 30 de setembro de 2020 era de R\$870.316.528.

No exercício de 2019 foram transferidos para o imobilizado em operação o armazém de medicamentos (B05), o prédio de manutenção (B12 e B13), o reservatório de água (B14), a subestação de 69kV (B18 e B19) e a guarita, que totalizaram o montante de R\$85.663.317.

Aplicamos a taxa de (4% a 10% ao ano) para máquinas e equipamentos para laboratório, máquinas e equipamentos em poder de terceiros e edifício. Para os periféricos, equipamentos de processamento de eletrônicos e softwares foi aplicada a taxa de (12,50% a 14,29% ao ano). Para os demais ativos adotamos a taxa de (16,67% a 20% ao ano).

Composição do Imobilizado	30/09/2020			31/12/2019
	Custo / Perda	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Edifícios	113.672.030	(4.744.414)	108.927.616	105.218.006
Obras Preliminares e Complementares	3.706.191	(49.416)	3.656.775	105.218.006
Móveis e Utensílios	1.843.329	(1.099.842)	743.487	824.029
Máquinas e Equipamentos	852.649	(229.692)	622.957	547.116
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	45.482	(24.901)	20.581	27.576
Computadores e Periféricos	5.242.046	(3.888.987)	1.353.058	2.520.623
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	11.894.749	(8.406.507)	3.488.242	4.357.754
Imobilizado em Andamento	760.529.034	0	760.529.034	750.232.741
Imobilizado em Poder de Terceiros	5.195.901	(4.208.965)	986.935	1.288.342
Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)		(10.012.157)	(10.012.157)
Total	892.969.253	(22.652.725)	870.316.528	855.004.029

11.a Imobilizado em Andamento

A conta de Imobilizado em Andamento é composta por edificações, máquinas e equipamentos que ainda não entraram em operação por não estarem concluídos ou instalados. O saldo dessa conta contempla todos os gastos com mão de obra, materiais, peças etc., e em 30 de setembro de 2020, representava o montante de R\$760.529.034.

11.b Impairment Test

Em 2019 foi realizado o teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizado CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, avaliação da vida útil do imobilizado e do intangível. A empresa contratada para a realização dos testes foi a Convergry Serviços e Contabilidade Ltda., que concluiu que não houve perda por desvalorização no exercício. O montante avaliado foi de R\$855.004.029.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

A Convergry apontou a necessidade de ajustes e alterações na conta de edifícios. Durante os trabalhos foi verificado que os edifícios da fábrica foram concebidos e realizados da forma mais conservadora e qualitativa em termos de construção, com expectativa de durabilidade e vida útil superior a 50 anos. Desta forma, houve a recomendação de que a Administração considerasse a adoção de vida útil mínima de 50 anos e valor residual de 20% para novas aquisições ou ativos em colocação a serviço ou funcionamento, classificados como edifícios, o que seria apropriado em resultado a partir de 1º de janeiro de 2020.

No início do ano de 2020, a Hemobrás realizou os ajustes recomendados pela empresa, no que se refere à alteração na vida útil da conta de edifícios.

11.c Obras

No decorrer do terceiro trimestre de 2020, houve a continuidade das obras de conclusão do bloco de embalagem de medicamentos (B04), que tem a previsão de entrar em operação no exercício de 2021. Também foram continuadas as obras de engenharia referentes à execução de obras civis e outras disciplinas complementares infraestruturais, com previsão de conclusão no segundo semestre de 2020.

Em relação aos impactos da COVID-19, referente às obras a Hemobrás está monitorando os possíveis efeitos e até 30/09/2020 o andamento das obras está dentro da normalidade.

11.1 Movimentação do Imobilizado

Movimentação do Imobilizado	31/12/2019	30/09/2020			
	Líquido	Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Depreciação	Líquido
Edifícios	105.218.006	-	0	3.709.610	108.927.616
Obras Preliminares e Complementares	0	966.991	2.739.200	(49.416)	3.656.775
Móveis e Utensílios	824.028	33.529	0	(114.071)	743.487
Máquinas e Equipamentos	547.116	82.460	0	(6.619)	622.957
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros	27.576	0	0	(6.995)	20.581
Computadores e Periféricos	2.520.623	0	(2.100)	(1.165.465)	1.353.058
Máquinas e Equipamentos de Laboratório	4.357.754	0	0	(869.512)	3.488.242
Imobilizado em Andamento	750.232.741	13.035.493	(2.739.200)	0	760.529.035
Imobilizado em Poder de Terceiros	1.288.342	0	0	(301.407)	986.935

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Perdas no valor de recup. Impair.	(10.012.157)				(10.012.157)
Total	855.004.029	14.118.473	(2.100)	1.196.126	870.316.528

12 INTANGÍVEL

No intangível são registrados os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Companhia ou exercidos com essa finalidade, deduzidos das respectivas amortizações e da provisão para redução ao valor recuperável quando houver indicação de que os valores contábeis dos bens intangíveis estão superiores ao valor de recuperação. O valor contábil do intangível em 30 de setembro de 2020 correspondia ao montante de R\$18.191.448, conforme quadro abaixo:

Composição do Intangível	30/09/2020			31/12/2019
	Custo / Perda	Amortização Acumulada	Líquido	Líquido
Marcas	458.977	(314.290)	144.686	188.564
softwares	18.019.109	(8.509.943)	9.509.166	10.667.109
Intangível. Em And - Software	8.116.705	0	8.116.705	8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)		(60.040)	(60.040)
Total	26.534.751	(8.824.233)	17.710.518	18.912.339

12.1 Movimentação do Intangível

Movimentação do Intangível	31/12/2019 Líquido	30/09/2020			
		Aquisições	Transferências, Baixas e Reclassificações	Amortização	Líquido
Marcas	188.564	0		(43.878)	144.686
softwares	10.667.109	0		(1.157.943)	9.509.165
Intangível. Em And - Software	8.116.705	0			8.116.705
Perdas no valor de recup. Impair.	(60.040)				(60.040)
Total	18.912.339	0	0	(1.201.821)	17.710.518

13 FORNECEDORES

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Fornecedores de serviços	6.737.852	6.748.591
Fornecedores estrangeiros	286.382.464	243.206.394

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Circulante	293.120.316	249.954.985
Fornecedores estrangeiros		
Takeda	540.857.237	386.466.569
Não circulante	540.857.237	386.466.569
Total	833.977.553	636.421.554

Em 2018, foi assinado o segundo aditivo ao contrato de licença e transferência de tecnologia. Esse aditivo prevê investimento pela Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl de até US\$250 milhões na fábrica do medicamento fator VIII recombinante e, como contrapartida, a Hemobrás oferece exclusividade na compra dos seus produtos. O pagamento a esse fornecedor foi acordado em sete parcelas anuais, sendo a primeira paga em dezembro de 2018.

Em 30 de setembro de 2020, a Hemobrás possuía obrigações com fornecedores no montante de R\$ 833.977.553, sendo mais de 93% dessa dívida com a Baxalta GmbH devido ao fornecimento de medicamentos em períodos anteriores.

Devido à desvalorização do Real frente ao Dólar norte-americano houve uma perda líquida, por variação cambial, de R\$195.163.661, no acumulado dos nove primeiros meses do ano. Os impactos da variação cambial ainda poderão apresentar perdas adicionais até 31 de dezembro de 2020, em virtude dos efeitos da COVID-19 que não é possível mensurar ainda, mas que poderão impactar os resultados da Empresa no exercício de 2020. Cabe informar que a Hemobrás precisará pagar uma parcela do passivo, em moeda estrangeira, até dezembro de 2020, no valor aproximado de US\$16 milhões. Hoje a empresa possui caixa suficiente para liquidar a parcela prevista.

14 OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

O saldo da conta de obrigações tributárias no montante de R\$1.692.363 é composto pelos seguintes tributos a recolher:

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Retenção IRRF	265.315	265.315
IRPJ a recolher	-	-
Retenção INSS sobre serviços de terceiros PJ	322.612	331.063
Retenção Lei nº 10.833/2003	533.653	439.982
Contribuição sindical	29	29
ISS – Distrito Federal	1.576	1.642
ISS – Recife-PE	19.125	19.137
ISS – Goiana-PE	172.680	175.941
IRRF a recolher	371.129	692.136
ICMS – diferencial de alíquota	6.244	6.244
Outras obrigações		501
Total	1.692.363	1.931.989

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

15 OBRIGAÇÕES SOCIAIS

As obrigações sociais se referem às provisões de férias, 13º salário e aos encargos sociais vinculados às provisões trabalhistas, que totalizam R\$7.218.577.

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Outras obrigações sociais	212.317	61
Provisões trabalhistas		
Encargos a recolher	841.495	920.429
Provisão de férias	3.066.677	2.746.721
Encargos sobre provisão de férias	1.070.138	976.699
Provisão de 13º Salário	1.496.997	
Encargos sobre provisão de 13º	530.952	
Total	7.218.577	4.643.909

16 PROVISÃO PARA RISCOS CÍVEIS, FISCAIS E TRABALHISTAS

A Companhia é parte em ações judiciais e administrativas de natureza trabalhista e cível. A provisão foi constituída considerando a análise da Procuradoria Jurídica para os processos cuja expectativa de perda foi avaliada como provável, sendo suficiente para fazer face às perdas esperadas no montante de R\$6.058.533.

16.1 Risco de Perda Provável

A provisão classificada como perda provável é composta por ações de natureza trabalhista, cível e tributária, demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	574.172	519.905
Contingências cíveis	5.338.518	94.576
CSLL – atualização monetária	145.843	79.869
Total	6.058.533	694.350

16.2 Movimentação de Demandas Judiciais

	Saldo em 31/12/2019	Provisões adicionais do período	Valores utilizados no período	Valores revertidos no período	Saldo em 30/09/2020
Total de demandas	614.481	5.298.209	-	-	5.912.690
Demandas cíveis	94.576	5.243.942	-	-	5.338.518
Demandas trabalhistas	519.905	255.839	-	201.572	574.172

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

16.3 Risco de Perda Possível

As ações classificadas como perda possível são compostas por ações de natureza trabalhista e cível, demonstradas a seguir:

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Contingências trabalhistas	516.744	465.744
Contingências cíveis	63.045.413	66.984.547
Total	63.562.158	67.450.291

17 PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Capital social – governo federal (17.a)	1.218.334.955	1.201.768.293
Prejuízos acumulados (17.b)	(351.429.522)	(269.891.020)
Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC (18.a)		
AFAC – 2017	270.396.216	286.962.877
AFAC – 2018	5.613.892	5.613.892
Total	1.142.915.540	1.224.454.042

17.a Capital Social/Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

Em abril de 2020, ocorreu a integralização do capital social no montante de R\$16.566.662, proveniente dos recursos registrados como Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC, conforme Ata da 1ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, de 24 de abril de 2020. Após a integralização, o capital social passou a ser de R\$1.218.334.954,60.

17.b Prejuízos Acumulados

Após o encerramento do terceiro trimestre de 2020, foi apurado um resultado positivo de R\$14.161.751. Em razão de prejuízos acumulados de exercícios anteriores (2019 – R\$269.891.020), o saldo apurado em 30 de setembro de 2020 está negativo em R\$(351.429.522).

17.c Ajuste de Exercícios Anteriores

Os Ajustes de Exercício Anteriores indicam lançamentos decorrentes de efeitos da mudança de critério contábil ou da retificação de erro imputável a exercícios anteriores e que não possam ser imputados a fatos subsequentes. Os valores contabilizados no exercício 2020 diretamente na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores são decorrentes de:

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

- Erro na apuração dos tributos sobre o lucro, IRPJ e CSLL, dos trimestres de 2019, devido à revisão da definição das despesas indedutíveis e das receitas não tributáveis, impactaram nas contas de "IRPJ a recuperar" e "CSLL a recuperar" a débito, e na conta de Prejuízos acumulados a crédito, nos saldos comparativos de 2019;
- O resumo a seguir indica os valores corrigidos por apuração trimestral:

Descrição	1º TRIM 2019	2º TRIM 2019	3º TRIM 2019	4º TRIM 2019	Total
IRPJ	32	(12.093)	2.124	(129.234)	(139.171)
CSLL	11	(4.353)	765	(46.524)	(50.101)
	43	(16.446)	2.889	(175.758)	(189.272)

- O lançamento de ajuste foi realizado no período em que foi evidenciado o erro, em setembro de 2020, a crédito da conta de "Ajustes de Exercícios Anteriores" e débito nas contas de "IRPJ a recuperar" e "CSLL a recuperar", e será transferido para a conta de Prejuízos Acumulados no final do exercício de 2020.

18 RECEITA DE VENDAS

A receita da Companhia no terceiro trimestre de 2020 é decorrente de vendas do medicamento fator VIII recombinante para o Ministério da Saúde, cujo valor foi de R\$194.757.810.

Descrição	R\$ 1			
	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Receita operacional bruta	194.757.810	586.440.000	247.492.200	629.720.400
(-) Deduções da receita bruta		-		-
Total	194.757.810	586.440.000	247.492.200	629.720.400

19 CUSTO DOS PRODUTOS E SERVIÇOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos apresenta a seguinte composição:

Descrição	R\$ 1			
	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Custo dos produtos vendidos				
Custo de aquisição	(144.056.924)	(430.984.539)	(169.303.060)	(419.427.841)
Frete	(2.013.353)	(6.023.480)	(2.054.190)	(5.861.963)
Demais custos*	(1.223.074)	(3.659.150)	(2.134.212)	(3.561.031)
Total	(147.293.351)	(440.667.169)	(173.491.462)	(428.850.835)

* Demais custos compreendem pessoal, encargos e armazenamento.

Em relação ao custo de produtos vendidos, a variação foi resultado do aumento do preço de compra do medicamento e da maior quantidade distribuída. A redução no valor do frete deveu-se à negociação realizada com o fornecedor Baxalta GmbH, para que este assumisse 50% do valor do frete, ficando os outros 50% sob a

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

responsabilidade da Hemobrás. Houve ainda uma redução dos custos de armazenagem no aeroporto do Recife-PE, devida à negociação de novas taxas para o período de desembaraço dos medicamentos.

20 SALÁRIOS E ENCARGOS

A seguir estão as principais variações das despesas administrativas entre os anos:

Descrição	R\$ 1			
	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Salários e Encargos				
Remuneração	(4.141.069)	(12.366.329)	(3.837.335)	(11.462.582)
INSS	(1.341.815)	(3.779.171)	(1.248.087)	(3.669.810)
Auxílio Alimentação	(464.259)	(1.399.750)	(635.882)	(1.497.795)
Férias	(468.141)	(1.393.437)	(590.292)	(1.319.355)
FGTS	(372.086)	(1.174.784)	(365.716)	(1.159.306)
13º Salário	(352.028)	(1.042.897)	(366.152)	(1.046.328)
Assistência Médica	(144.659)	(435.056)	(143.188)	(422.290)
Outros	(65.985)	(187.233)	(70.814)	(206.721)
Total	(7.350.042)	(21.778.656)	(7.257.465)	(20.784.186)

O acréscimo nas contas de Remuneração, INSS, Auxílio Alimentação, Férias, FGTS, 13º Salário e Plano de Saúde que totaliza o montante de R\$7.350.042 deve-se a concessão de aumento salarial devido aos acordos coletivos de trabalho – ACT de 2020/2021.

21 DESPESAS GERAIS

O saldo da conta de despesas gerais totaliza o valor de (R\$7.327.069) no terceiro trimestre de 2020 e é composto pelas contas a seguir:

Descrição	R\$ 1			
	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Despesas Gerais				
Movimentação e Armazenagem (21.b)	(1.422.487)	(6.920.149)	(5.183.620)	(14.250.768)
Conservação e Manutenção (21.c)	(1.956.842)	(5.393.938)	(1.183.311)	(5.662.036)
Despesas Legais e Judiciais	-	(5.243.942)	(20.313)	(20.313)
Serviços de Terceiros (21.d)	(1.279.582)	(3.687.138)	(1.288.692)	(4.081.447)
Seguros (21.g)	(926.530)	(2.838.652)	(493.922)	(1.033.295)
Utilidades (21.e)	(626.116)	(2.203.282)	(687.289)	(2.025.034)
Aluguéis e Condomínio (21.f)	(496.350)	(1.458.494)	(430.570)	(1.229.537)
Passagens e Diárias	(12.580)	(214.597)	(284.642)	(668.065)
Consumo de Materiais	(30.713)	(138.880)	(68.090)	(220.698)
Perdas ou Glosa (21.a)	1.213	(36.974)	(11.400)	(264.735)

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Outras Despesas Gerais	(577.084)	(1.985.293)	(655.584)	(3.106.898)
Total	(7.327.069)	(30.121.338)	(10.307.431)	(32.562.826)

21.a Despesas Legais e Judiciais

Não houve movimentação na conta de Despesas Legais e Judiciais referente ao 3º trimestre de 2020.

21. b Movimentação e Armazenagem

O saldo da conta Armazenagem e Distribuição no montante de (R\$1.422.487) refere-se ao valor pago pelo transporte para distribuição dos medicamentos fator VIII recombinante.

21. c Conservação e Manutenção

O valor da Despesa com Conservação e Manutenção no total de (R\$1.956.842) corresponde principalmente ao serviço de manutenção de equipamentos, serviço de caráter preventivo e corretivo nas instalações elétrico-prediais e ao serviço de Revisão de Atividade de Suporte (SAR) do sistema ERP.

21. d Serviços de Terceiros

Os serviços de terceiros totalizaram (R\$1.279.582) e equivalem, em maior parte, aos serviços de vigilância e ao serviço de locação de veículo com motorista. Também estão presentes neste grupo de despesas, os gastos com almoxarife, copeiragem, recepcionista, entre outros serviços prestados.

21.e Utilidades

As utilidades que somaram (R\$626.116) são compostas pelas despesas com energia elétrica, internet, limpeza e conservação, telefonia fixa e móvel.

21.f Aluguéis e Condomínios

O montante de (R\$496.350) alocado ao grupo de aluguéis e condomínios refere-se, em grande parte, aos valores pagos de aluguel das salas empresariais na matriz em Brasília-DF e na filial administrativa em Recife-PE. Além disto, soma-se a esta despesa o aluguel de geradores.

21.g Seguros

O aumento é explicado pelo reconhecimento dos custos com prêmio de seguro vinculado ao parque fabril em Goiana-PE, seu acréscimo deve-se ao início da operação do armazém de medicamentos (Bloco B05) na Fábrica da Hemobrás. O valor reconhecido no terceiro trimestre de 2020 perfaz o valor de (R\$926.530).

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

21.g.1 Cobertura de Seguros

A Hemobrás tem contratado seguros buscando a proteção do seu patrimônio, para a eventualidade de ocorrência de sinistros. Todas as apólices possuem vigência de 12 meses. As informações principais sobre a cobertura de seguros vigentes em 30 de setembro de 2020 podem ser assim demonstradas:

Seguradora	Cobertura	Prêmio
Generali do Brasil	Seguro da fábrica e de medicamentos.	R\$3.375.618,99
Tokio Marine Seguradora S.A.	Seguro de responsabilidade civil permanente em favor dos administradores da Companhia.	R\$49.617
Sompo Seguros	Seguro contra sinistros para o escritório operacional em Recife-PE.	R\$4.369,31

22 OUTRAS DESPESAS / RECEITAS

Descrição	R\$ 1			
	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Outras Receitas e Despesas				
Receitas de Multas Contratuais (24.b)	-	25.676	-	(119.404)
Receita com Doação Recebida	8	8	4	7
Reversão de Provisão de Demanda	-	201.572	-	-
Recebimento de Cedidos (24.c)	153.603	273.565	75.743	255.722
Devolução de Diárias - Pessoal	639	735	-	4.549
Recuperação de Pagamento a Maior	3.672.133	3.726.159	-	-
Serviço de Gravação das Reuniões do Conselho	-	(3.499)	-	-
Doações indedutíveis	-	(250)	-	-
Total	3.826.383	4.223.965	75.747	140.875

22.a Reversão de Provisão de Demanda

Não houve reversão de provisão de demandas judiciais no terceiro trimestre de 2020.

22.b Recebimento de Cedidos

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Na conta de Recebimento de Cedidos estão registrados os valores recebidos dos órgãos públicos para os quais houve cessão de empregados, no total de R\$153.603.

23 RESULTADO FINANCEIRO – LÍQUIDO

No terceiro trimestre de 2020, o saldo de Resultado Financeiro Líquido perfez o valor de (R\$17.306.742). O saldo de variação cambial perfez um valor de R\$21,5 milhões, o que colaborou para que a Companhia tivesse um resultado financeiro negativo no referido trimestre.

Descrição	R\$ 1			
	01/07/2020 à 30/09/2020	01/01/2020 à 30/09/2020	01/07/2019 à 30/09/2019	01/01/2019 à 30/09/2019
Rendimento de aplicações financeiras	5.974.899	25.737.613	12.947.381	32.225.705
Variação cambial ativa	31.182.008	32.872.537	10.491.274	56.243.163
Variação cambial passiva	(52.751.058)	(228.036.198)	(54.268.253)	(93.991.694)
Juros Passivos	(2.666.317)	(7.449.003)	(8.625)	(8.625)
Multas Passivas	-	(228.562)	(7.588)	(7.790)
Multas Ativas	23.342	23.342	-	238.809
Receita com Convênio	924.276	924.276	-	-
Outras despesas/receitas financeiras	6.108	25.589	61.098	144.153
Total	(17.306.742)	(176.130.406)	(30.784.713)	(5.156.280)

24 RESULTADO LÍQUIDO DO TRIMESTRE

No trimestre houve redução da Receita Operacional Líquida do medicamento fator VIII recombinante (não houve receita com medicamentos hemoderivados no trimestre em tela) e uma redução dos custos dos produtos vendidos, a relação do custo com a Receita Operacional Líquida equivaleu à 70%, no terceiro trimestre de 2019, e 76%, no terceiro trimestre de 2020,. Houve ainda uma redução nas despesas operacionais administrativas, o resultado financeiro no trimestre ficou em (R\$ 17.306.742), o que contribuiu diretamente para que o Resultado Líquido do Trimestre tivesse um lucro de R\$ 14.161.751.

25 PARTES RELACIONADAS

25.1 Membros Chave da Administração da Companhia

Conforme determinado na alínea "e" do art. 1º da Resolução CGPAR/MP nº 3, de 31 de dezembro de 2010, informamos que, na data da elaboração destas demonstrações, a maior remuneração para um dirigente foi de R\$33.860,96, e a menor de R\$33.860,96, nelas computadas vantagens e benefícios. Para os empregados a maior remuneração foi de R\$29.875,78, e a menor de R\$4.202,39, também computadas as vantagens e os benefícios. A remuneração média no período foi de R\$37.006,09 para os dirigentes e de R\$12.398,83 para os empregados.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

Atualmente, a maioria dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal e da Diretoria Executiva são partes relacionadas da Hemobrás. O Comitê de Auditoria estatutário é constituído em sua totalidade por membros independentes. A remuneração dos membros dos Conselhos e do Comitê de Auditoria é de um décimo do que, em média, percebem mensalmente os dirigentes.

Não há diferença entre remuneração dos membros dos colegiados que são partes relacionadas e os demais membros.

A Companhia não concede benefícios pós-emprego, de rescisão de contrato de trabalho ou quaisquer outros de longo prazo para a Administração e seus empregados.

25.2 Transação entre Partes Relacionadas – União

Fornecimento de medicamentos ao Ministério da Saúde

A União detém 100% do capital social da Companhia, sendo o único cliente da Hemobrás o Ministério da Saúde. As operações com medicamentos feitas entre a Hemobrás e o Ministério da Saúde são realizadas a preços e condições definidas por meio de contrato, que levam em consideração os valores praticados no mercado internacional e o equilíbrio econômico-financeiro da Companhia.

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
Clientes a receber (Ministério da Saúde – União)		
Ministério da Saúde – medicamentos hemoderivados	6.266.247	6.266.247
Ministério da Saúde – medicamentos recombinantes	322.449.858	105.682.680
Total	328.716.105	111.948.927

Adiantamento para Futuro Aumento de Capital – AFAC

As movimentações ocorridas na conta de AFAC estão descritas na nota explicativa número 17.a.

Descrição	R\$ 1	
	30/09/2020	31/12/2019
AFAC (União)	276.010.108	292.576.769
Total	276.010.108	292.576.769

26 PERSPECTIVAS INSTITUCIONAIS

A Administração da Hemobrás continuará buscando a solução para os problemas mais urgentes, com atenção especial às questões voltadas à retomada do gerenciamento do plasma brasileiro, à continuidade das obras da fábrica de hemoderivados, à manutenção do cronograma da fábrica do medicamento fator VIII

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS
Períodos findos em 30 de setembro de 2020
(Em reais, exceto quando indicado)

recombinante e à manutenção da PDP. A Administração igualmente manterá o constante e rigoroso controle orçamentário, com especial atenção às despesas, e persistirá na busca de solução viável para a proteção cambial do passivo em moeda estrangeira.

A Companhia manterá o foco em buscar atingir as metas estratégicas corporativas para os próximos anos, entre elas a produção de medicamentos na fábrica da Hemobrás, a sustentabilidade econômica, social e ambiental, e o modelo de gestão e governança adequado aos desafios da Companhia.

A Hemobrás buscará índices de alavancagem e de viabilidade econômico-financeira que possibilitem a recomposição do precitado capital social e a garantia da continuidade normal de seus negócios.

A Hemobrás mantém parte significativa dos seus negócios com os transferidores de tecnologia, Baxalta GmbH e Baxalta Recombinante Sàrl e LFB S/A, sendo estes seus únicos fornecedores operacionais. A relação existente é meramente econômica e de transferência de conhecimento para produção nacional dos medicamentos feitos por cada transferidor e previstos contratualmente.

Atualmente, o Ministério da Saúde é cliente exclusivo da Hemobrás, o que resulta em dependência econômica e importante influência em sua continuidade operacional.

Em relação ao enfrentamento da COVID-19, a Hemobrás vem adotando ações tempestivas, visando mensurar e avaliar seus impactos. As ações foram definidas por meio de dois protocolos: a) **o Protocolo de Continuidade do Negócio**, objetivando garantir a execução dos processos e projetos críticos da Hemobrás, destacadamente a distribuição de Fator VIII recombinante, as obras da fábrica da Hemobrás e os projetos de Transferência de Tecnologia; e b) **o Protocolo de Resposta à Emergência**, que visa, principalmente, a prevenção e redução da transmissibilidade do novo coronavírus, bem como a salvaguarda da vida dos empregados da Hemobrás e respectivos familiares. Um Comitê de Crise também foi criado para avaliar diariamente os impactos da pandemia nos negócios da empresa e na saúde de todos os colaboradores.

A pandemia trouxe novas reflexões quanto à dependência dos países ocidentais em relação aos equipamentos e insumos médicos produzidos pela China. Essa questão apenas reforça a necessidade do Brasil reduzir a sua dependência. O projeto da Hemobrás evitará que o país venha a depender do fornecimento externo, pois produzirá os Hemoderivados necessários para atender a demanda do Sistema Único de Saúde que permitirá num futuro próximo reduzir, ou até eliminar a dependência da aquisição no exterior de medicamentos hemoderivados tais como: Albumina, Imunoglobulina, Fator VIII, Fator IX, Fator de *Von Willebrand* e Complexo Protrombínico.

Além da crise, sem precedentes, ter graves consequências para as questões ligadas à saúde da população, o caos provocado pela pandemia, que tem afetado e possivelmente continuará afetando o mercado financeiro em escala mundial, levou a bolsa de valores brasileira (B3) a ter perdas relevantes. As incertezas econômicas, políticas e a busca dos investidores por proteção, fez com que a moeda norte-americana se valorizasse, levando o Real a maior desvalorização desde sua implantação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Períodos findos em 30 de setembro de 2020

(Em reais, exceto quando indicado)

Em 31 de dezembro de 2019, a Hemobrás possuía passivos com fornecedores em moeda estrangeira (Dólar) que não estão protegidos por mecanismos de *hedge accounting*, de modo a mitigar riscos de perdas cambiais. A Administração tem conhecimento dos possíveis efeitos decorrentes da ausência de proteção e, para se resguardar, continua atuando para ampliar sua proteção cambial de modo a minimizar os impactos financeiros decorrentes da volatilidade cambial, no entanto, tem encontrado algumas dificuldades, principalmente, devido ao custo das soluções disponíveis no mercado.

Cabe esclarecer que devido a Resolução nº 3.284/2005 do Banco Central do Brasil a Hemobrás deve manter 100% dos seus recursos em fundos extramercados, o que inviabiliza o uso de *hedge accounting* com instrumentos financeiros em moedas estrangeiras.

27 OPERAÇÃO PULSO

Em dezembro de 2015, a Polícia Federal deflagrou a Operação Pulso, cuja intenção era investigar irregularidades em licitações e contratos de logística de plasma e hemoderivados vinculados à Hemobrás. As investigações também buscaram apurar a existência de fraude na construção da fábrica em Goiana-PE.

As investigações continuam sob condução da Polícia Federal e do Ministério Público Federal – MPF. Durante o exercício de 2017, esta estatal instituiu seis Processos Administrativos Disciplinares – PAD decorrentes de apontamentos ou recomendações de entidades externas (Controladoria-Geral da União, Tribunal de Contas da União, MPF e/ou Polícia Federal) e/ou da Auditoria Interna. Em 2017, o ex-presidente, que estava afastado, renunciou ao cargo.

Em 2018, houve o julgamento em primeira instância do primeiro processo. Como desdobramento da operação, o MPF-PE, ainda em 2018, apresentou nova denúncia referente a outro processo investigado na Operação Pulso.

No decorrer do terceiro trimestre de 2020, não ocorreram novos fatos relacionados à Operação Pulso e a Hemobrás continua acompanhando as investigações e colaborando com as autoridades competentes.

A Companhia atua para sedimentar continuamente sua cultura de conformidade, fortalecendo o valor institucional “ética e integridade” com base nos seguintes dispositivos:

- Código de Conduta e de Integridade;
- Política de Proteção aos Denunciantes de Boa-fé;
- Política de Tomada de Decisão e Alçadas Decisórias;
- Normativa de Proteção aos Registros e Controles Contábeis.